

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – MDB
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PRB
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

- 1 – ATAS**
 - 1.1 – Plenário
 - 1.2 – Comissão
- 2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO**
 - 2.1 – Plenário
 - 2.2 – Comissão
- 3 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 20/9/2018

Presidência do Deputado Sargento Rodrigues

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

André Quintão – Cabo Júlio – João Leite – João Vítor Xavier – Sargento Rodrigues – Tiago Ulisses – Ulysses Gomes – Vanderlei Miranda.

Falta de Quórum

O presidente (deputado Sargento Rodrigues) – Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 21, às 8 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária de terça-feira, dia 25, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada será a publicada na edição do dia 25/9/2018.).

ATA DA 18ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/9/2018

Presidência do Deputado Cristiano Silveira

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Execução do Hino Nacional – Registro de Presença – Aviso Eleitoral – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Rogério Correia – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Glenio Martins de Lima Mariano – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Rogério Correia – Cristiano Silveira.

Abertura

O presidente (deputado Cristiano Silveira) – Às 16h35min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e, em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das 11 reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater – pelos 70 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Glenio Martins de Lima Mariano, presidente da Emater, representando o governador do Estado, Fernando Pimentel; Amarildo José Brumano Kalil, secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em exercício; Alexandre de Lima Chumbinho, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário em exercício; e Rui da Silva Verneque, presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig; as Exmas. Sras. Cristina Fontes de Araújo Viana, diretora-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; e Mariza Flores, gerente da Divisão de Programas Especiais da Emater; e o Exmo. Sr. deputado Rogério Correia, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes para ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo coral Vozes da Emater-MG, regido pelo maestro Francisco Simal e acompanhado do quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Registro de Presença

O locutor – Registramos a presença dos Exmos. Srs. Francisco Rosinei Pinto, prefeito de Dom Viçoso; Janio Wilton Murta Pinto Coelho, prefeito de Felisburgo; Sebastião Hilário Bitencourt, prefeito de Canaã; Humberto Fernando Campelo Reis, prefeito de Jequitibá; Elmo Alves do Nascimento, prefeito de Capim Branco; Donizete Chumbinho, prefeito de Itaguara; Ely Avelino, presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais – Sintamig; Antonio Geraldo da Silva, presidente do Sindicato dos Geólogos; Cristiano Alekmin, chefe de gabinete da Presidência do Tribunal de Contas do Estado; Anderson Rocha, vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL-BH; Ronaldo Manassés, secretário executivo dos fóruns regionais; Eduardo César Silva Gomes, diretor executivo da Fundação TV Minas Cultural e Educativa; Gustavo Adélio Lara Ferreira, chefe adjunto da Polícia Civil de Minas Gerais; Carlos Calazans, assessor-chefe de Relações Sindicais e Trabalhistas do Governo do Estado de Minas Gerais; Daniel Lisbeni Marra Fonseca, vice-presidente da Fundação João Pinheiro; e Tadeu Mendonça, vice-presidente da Copasa; bem como das Exmas. Sras. Maria Elvira Salles Ferreira, presidente da Associação das Caminhantes da Estrada Real; e Darklane Dias, subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional da Prefeitura de Belo Horizonte.

Aviso Eleitoral

O locutor – Tendo em vista a legislação em vigor e especialmente a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral nº 23.555, de 18 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o calendário eleitoral de 2018, a presidência recomenda aos convidados e participantes de reuniões e eventos de qualquer natureza promovidos por esta Casa que evitem, em seus pronunciamentos, conteúdos que possam ser caracterizados como propaganda eleitoral.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre a Emater.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Deputado Rogério Correia

Boa tarde a todas e a todos! Quero agradecer a presença de cada uma e de cada um. Temos muito orgulho de ver esta Casa cheia para comemorar os 70 anos da Emater, o que mostra a força dessa empresa e o quanto ela é útil e necessária para o Estado de Minas Gerais. Portanto, começo pedindo uma salva de palmas para a Emater e para os servidores que constituem essa empresa.

Queria cumprimentar também meu amigo e companheiro deputado Cristiano Silveira, que representa o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes. Obrigado, Cristiano, que sempre foi nosso grande parceiro aqui nos assuntos de direitos humanos e nos assuntos referentes à Emater, os quais posteriormente citarei.

Cumprimento o presidente da Emater, companheiro e amigo Glenio Martins de Lima Mariano, que representa aqui o governador Fernando Pimentel. Quero falar sobre a responsabilidade do Glenio, porque perguntei a idade dele, e ele tem a metade da idade da Emater. A responsabilidade é grande, mas o João d'Angelis põe juízo na cabeça dele. Estamos mais velhinhos um pouquinho, não é João? É um prazer ter um jovem como o Glenio, tão dinâmico e trabalhador, que engrandece a nossa empresa. Parabéns, Glenio, pelo trabalho que vem fazendo. Falo de coração, porque tenho acompanhado seu trabalho dentro da Emater.

Quero cumprimentar o nosso secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em exercício, Amarildo José Brumano Kalil. Obrigado, Amarildo, pela presença. Você vem desempenhando excelente papel na Seapa. Cumprimento o companheiro Alexandre de Lima Chumbinho, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, e o parabenizo pelo trabalho na Seda. Foi um acerto desta Casa Legislativa criar a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, porque é uma secretaria que vê as questões relativas aos pequenos produtores, à reforma agrária. Todos os técnicos sabem da importância desse aspecto para que haja uma especificidade de tratamento por meio de uma secretaria. No Brasil, ocorreu um retrocesso muito grande ao se acabar com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Dá até tristeza, mas temos esperança de ainda retomarmos esse ministério, que tanto bem fez ao povo mais pobre do campo, que é a quem na verdade servimos. Então, parabéns, Alexandre Chumbinho.

Gostaria também de cumprimentar o Rui da Silva Verneque, presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig. Sempre vou lá no aniversário da instituição. Sabemos da qualidade do café e do vinho. A Epamig está de parabéns. Temos, inclusive, uma parceria com a empresa no cafezinho da Assembleia Legislativa. Tomamos aqui um café de primeira qualidade fornecido pela Epamig. Foi também uma propositura minha dentro desta Casa para que pudéssemos valorizar o que é nosso.

Cumprimento a nossa colega, companheira, amiga Cristina Fontes Araújo Viana, diretora-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA –, nossa grande companheira de Viçosa. Foi nossa vereadora muito combativa. Obrigado pela presença.

Cumprimento a Sra. Marisa Flores, nossa gerente de Divisão de Programas Especiais da Emater Minas Gerais. Obrigado por sua presença.

Cumprimento os prefeitos presentes, o que mostra como eles precisam do trabalho da Emater e lhe são gratos. Saúdo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Vi alguns companheiros aqui que são parceiros da Emater. Cumprimento os companheiros dos fóruns regionais e os companheiros do Sindicato dos Trabalhadores da Emater, que estão sempre na luta pela valorização do servidor.

Cumprimento principalmente os técnicos e servidores da Emater, em um momento em que é preciso fortalecer o serviço público, que, de tempos em tempos, começa a ser atacado como se fosse responsável pelos problemas do País. Na verdade, esses problemas, muitas vezes, são resolvidos pelo serviço público e por sua prestação. O que seria do povo da agricultura familiar se não fossem os servidores públicos da Emater? O que seria do povo mais pobre, que não tem acesso à escola privada, se não fossem as

professoras públicas? O que seria daqueles que estão doentes se não fossem os servidores públicos da saúde, e assim por diante? Portanto, precisamos valorizar muito o serviço público e os servidores. Muito obrigado pela presença de todos.

A Emater faz 70 anos. Não poderíamos deixar de comemorar. O dia exato da comemoração é 6 de dezembro, mas comemoramos agora neste mês de setembro em função de ser propícia essa data aqui na Assembleia Legislativa. Por isso fiz o requerimento, assinado por todos os deputados com quem consegui conversar; daí, portanto, esta homenagem à Emater.

Esse prestígio que a instituição tem e que vemos na presença dos que citei, bem como de várias outras autoridades e lideranças, é porque a Emater está presente em aproximadamente 790 municípios, ou seja, em quase a totalidade dos municípios de Minas Gerais. Os trabalhos dessa empresa vinculada à Secretaria de Agricultura e Pecuária têm um impacto na vida de aproximadamente 400.000 agricultores. Portanto, é uma empresa de uma projeção enorme.

A extensão rural, a assistência técnica, o auxílio aos agricultores que estão em situação de pobreza extrema estão entre as principais atribuições da Emater. Por meio do programa Certifica Minas, a instituição impulsiona a participação dos produtores rurais mineiros nos mercados nacional e internacional.

Além da reunião de homenagem que estamos fazendo hoje, estamos também promovendo, até as 18 horas, para quem quiser comparecer ainda, para ir lá visitar, a Feira da Agricultura Familiar, com produtos agroecológicos, produção orgânica, sempre de boa qualidade, acompanhados pelos técnicos da Emater. Fica aí a propaganda da agroecologia. Não queremos saber de projeto de lei do veneno. Até isso conseguem votar favoravelmente naquela Câmara dos Deputados, em Brasília, mas as coisas vão mudar. Precisamos incentivar a agroecologia, a agricultura familiar e não a monocultura com veneno. Isso não é bom para o Brasil, nem para o campo. Isso não é sadio.

Gostaria de ressaltar algumas questões da Emater e, ao mesmo tempo, parabenizar novamente o Glenio pela condução disso. Conseguimos nesta legislatura aprovar o quadro de vagas na Emater que estava paralisado no Tribunal de Contas. Na época, procurado pelo Glenio, disse a ele que precisávamos resolver essa questão, que não era possível que não marcássemos um concurso para a Emater. Não sabemos o que vem no futuro. Uma empresa como essa precisa continuar estatal. Para isso, ela precisa ter os seus concursados. Uma empresa que não tem concurso vai se extinguindo, vai morrendo. Sabe-se lá o que vai fazer quem entra. Hoje, nessa onda privatista, seria um risco, um perigo deixar uma empresa como a Emater sem um plano de quadro de funcionários, e, por causa disso, não se ter concurso.

Nós conseguimos, junto ao Tribunal de Contas do Estado, em conversa com o presidente e todos os conselheiros, destravar nesse tribunal a polêmica que existia. O governador Fernando Pimentel enviou o projeto de lei a esta Casa. Nós, em tempo recorde, aprovamos o quadro de vagas da Emater. Hoje, tendo esse quadro de vagas, ela já marcou o concurso e, a partir daí, tem autonomia para outros concursos e para ter vida longa, que é o que queremos dela. Então, digamos assim, foi uma obrigação que tivemos. Mas tenho muito orgulho de ter participado da aprovação desse quadro de vagas que também foi unânime na Assembleia Legislativa.

Falei da agroecologia, da Seda e da Seapa. Queria relembrar tempos em que pude fazer uma parceria. Por isso o meu requerimento tem também uma experiência própria de relação com a Emater. Fui delegado federal do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA – no segundo governo do presidente Lula. Portanto fui delegado do MDA entre os anos de 2007, 2008 e 2009 e conheci mais de perto o trabalho da Emater. Naquela época, fizemos muita coisa por Minas Gerais. Foi um momento propício para o Brasil, em que cresceu muito a visão da agricultura familiar. Mas digo – não da boca para fora – que não teria conseguido, como delegado do MDA, mesmo com os recursos que vinham do governo do presidente Lula, transformar em realidade as políticas públicas, se não fosse a Emater. Em todos os casos a presença da Emater foi fundamental, assim como em todas as questões de políticas públicas aqui expostas. Citarei algumas. Aliás, colocaram, às vezes, os servidores com tarefas muito além daquelas que tinham. O salário não era tão bom que justificasse tanto trabalho, mas os servidores sempre foram assíduos e compreensivos com isso.

O Luz para Todos teve de ter a participação da Emater; do contrário, não conseguiríamos estender luz nesse campo mineiro com as dificuldades que existiam. Até medição a Emater fez para levarmos luz aos rincões de Minas Gerais. Agradeço aos técnicos da Emater que encararam até esse programa para que fosse para frente, o que é uma ação de cidadania da empresa e dos servidores que nos deixa muito orgulhosos.

O Programa de Aquisição de Alimentos nem se fala, assim como o Programa Nacional da Alimentação Escolar e o Garantia-Safra, que fizemos através do MDA, com um esforço enorme da Emater. Na época, o Jorge Vicente, que hoje está aposentado, foi um guerreiro também conosco, coordenando todo esse trabalho da Emater para fazermos o Garantia-Safra. Além disso, com os técnicos da Emater fazendo das tripas coração para fazer com que esse programa passasse a existir. O próprio programa Pró-Pequi, se não fosse a Emater, até hoje, não o levaríamos para frente. Além disso, o Brasil sem Miséria, o Territórios da Cidadania, a própria reforma agrária, o Pronera, enfim, tudo isso teve a participação efetiva da Emater. Nós buscamos, na época, reformar a frota de veículos da Emater, dando melhores condições para que isso ocorresse. Depois vieram os maquinários. Então, fizemos muita coisa no campo.

Sinceramente, nessa época, se não fosse a Emater, eu não teria conseguido levar a cabo os programas que vinham do governo do presidente Lula e as orientações nacionais para que fossem implementados em Minas Gerais. A Emater foi fundamental nesse caso. Por isso comemorar 70 anos da Emater é uma honra muito grande para nós, assim como estar aqui falando e sendo o propositor primeiro – aliás, foram vários deputados – desta comemoração.

Concluo fazendo um agradecimento à Maria Elvira que foi nossa deputada, que está aqui com as companheiras e também tem uma parceria com a Emater, que é o plantio de árvores. A questão ambiental no nosso estado é outra função que a Emater também encara com sua.

Muito obrigado, pessoal. Vocês são os parabenizados nos 70 anos da Emater. Um grande abraço! Sempre na luta!

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o deputado Cristiano Silveira, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes, e o deputado Rogério Correia farão a entrega de placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Glenio Martins de Lima Mariano, presidente da Emater. A placa contém os seguintes dizeres: “Em 1948 foi criada a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – Emater-MG – para auxiliar o produtor rural e contribuir para o desenvolvimento do Estado e do País. Ao longo de sete décadas esses objetivos foram cumpridos com toda dedicação e seriedade, o que fez com que a entidade se tornasse a maior do setor na América Latina. Compromissada com o crescimento sustentável, a empresa também se destaca por atuar no combate à fome e na qualificação do trabalho. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer o valor da Emater-MG, presta a ela honrosa homenagem pelos 70 anos de fundação”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Glenio Martins de Lima Mariano

Boa tarde a todos e a todas! É um prazer rever esses rostos tão queridos. Inicialmente vou ler a mensagem do governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel, que, infelizmente, não pôde comparecer, devido a outros compromissos. Mas registramos que o seu comparecimento aos eventos e às reuniões gerenciais da empresa tem sido comum. (– Lê:) “Há incontáveis razões para Minas Gerais ser um Estado privilegiado: nossas belezas naturais, nossas tradições e nossa competência para a inovação, nossa riqueza e nossa diversidade cultural, nosso povo. Tudo isso forma um conjunto do qual temos muitos motivos para nos orgulhar. Hoje, estamos unidos nesta cerimônia por uma das razões que nos faz orgulhar de Minas Gerais: a septuagenária Emater, uma empresa querida e reconhecida por todos que são por ela atendidos nos 782 municípios em que atua com excelência, oferecendo assistência técnica ao produtor rural e ajudando a produzir riqueza por todos os cantos do nosso estado. Tem a Emater um café

certificado, a melhoria genética do plantel de gado, de corte e leiteiro, as boas práticas na produção do queijo de minas artesanal, o incentivo a práticas agroecológicas, o apoio à comercialização e gestão. Tem a Emater o enfrentamento à pobreza rural, apoiando o pequeno produtor na melhoria da sua produção, para vender alimentos de qualidade para uma merenda escolar saudável. Tem a Emater até um acesso facilitado ao crédito rural.

Uma empresa pública de excelência que presta serviços para todos que precisam e querem um apoio para produzir riqueza, emprego e renda no nosso estado. Essa é a nossa Emater. Por isso uma das escolhas do nosso governo de que mais me orgulho foi tê-la fortalecido. Fizemos muito e faremos ainda mais. Agora que foi viabilizado o concurso público, poderemos reforçar a extraordinária equipe da Emater. Em nome de todas e de todos os mineiros, parabeno cada um dos servidores, que, nesses 70 anos, ajudaram e ajudam a fazer da nossa Emater a maior empresa pública de assistência técnica e extensão rural do País. Que venham mais 70 anos de muito trabalho e muita dedicação a Minas Gerais”. Fernando Pimentel, governador do Estado de Minas Gerais.

Vou pedir licença para realizar todos os cumprimentos. Início pelo Exmo. Deputado Cristiano Silveira, que, neste ato, representa o presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes; o Exmo Sr. 1º-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Rogério Correia, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais em exercício, Amarildo José Brumano Kalil; o Exmo. Sr. secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais em exercício, Alexandre Chumbinho; o Sr. presidente da Epamig, Rui da Silva Verneque; a diretora-geral do IMA, Cristina Fontes Araújo Viana; a nossa gerente da Divisão de Programas Especiais da Emater, Mariza Flores, em cuja pessoa cumprimento os demais extensionistas aqui presentes; Elmo Nascimento, prefeito de Capim Branco; Sebastião Hilário Bitencourt, prefeito de Canaã; Francisco Rosinei, prefeito de Dom Viçoso; Jânio, nosso amigo e prefeito de Felisburgo; Humberto, prefeito de Jequitibá; demais prefeitos e prefeitas aqui presentes; Sra. Darklane Dias, secretária de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte; demais secretários municipais; vereadores e presidentes de câmaras municipais aqui presentes; família Emater; extensionistas, devidamente cumprimentados; gerentes regionais; técnicos; funcionários da área administrativa e funcionários cedidos; meus mais que amigos, meus irmãos, que contribuem e dividem comigo o fardo dessa jornada de presidir essa empresa fantástica e maravilhosa; a nossa diretora Fabíola Paulino da Silva; a diretora Fernanda Reis; o diretor João D'Angelis e o diretor Leonardo Kalil, meu sincero reconhecimento à contribuição de vocês; agricultores e agricultoras familiares; demais produtores rurais; jovens rurais; representantes dos movimentos sociais, de povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais, nosso estado, minha querida Maria Elvira, na sua diversidade de povos; Bruno Divino Rocha, nosso presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, a quem vi mais cedo e que está ali atrás; Derli, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo. O Ely, presidente do Sintamig não está aqui, mas faço questão de cumprimentá-lo; Ronaldo Manassés, secretário executivo dos fóruns regionais; Isabela Perez, representando aqui toda a diretoria da Ocemg, essa importante instituição.

Queria abrir um parêntese. Está aqui o Noé, representando o Sinter, com quem a gente tem tido uma relação muito respeitosa – acredito eu e espero que vocês também entendam dessa forma – e produtiva para os funcionários desta Casa.

Cumprimento a Camila Silveira, minha amiga de décadas, diretora da Arsae; todos os ex-presidentes da Emater, que também fazem parte desta história de 70 anos; e o Paulo Severino, que sempre está muito presente em todos os eventos. Queria abraçar e cumprimentar todos. Cumprimento o nosso coral formado pelos profissionais da empresa, sempre executando tudo muito bem. Agradeço também aos colegas da Polícia Militar, que estão nos acompanhando e contribuindo também com o evento; e a toda a equipe da Assembleia Legislativa, sempre muito brilhante e muito profissional.

Não é qualquer instituição que chega aos seus 70 anos e com a vitalidade com que nós chegamos. Quando a gente fala em Emater de Minas Gerais, meu caro Rodrigo, precisamos primeiramente fazer um pouquinho de reflexão sobre o que é Minas Gerais, Cristiano. Você e o Rogério têm andado por todo este estado e conhecem muito bem Minas Gerais, que não é só uma porção de terra geográfica no mapa, com seus povos e suas tradições, mas um estado que nos desafia muito pela sua diversidade climática, pela sua

complexidade de solos e de condições geográficas. Isso nos desafia a ter uma produção agropecuária o mais variada possível e a ser bem-sucedidos em todas elas.

O nosso setor agropecuário em Minas Gerais tem avançado muito nos últimos anos, mas não basta avançar só em números gerais, Edmar, não basta avançar em números frios, se permanece um quadro de pobreza no campo, de pessoas ainda acampadas em beira de estradas, pleiteando e esperando a oportunidade de ter sua própria terra. A gente precisa avançar. Só vamos ter um estado desenvolvido quando conseguirmos superar os desafios que herdamos. Aí vou falar um pouquinho desses desafios que são importantes e de que, no dia a dia, a gente se esquece por causa do trabalho. Então, vou pedir licença para ler alguns tópicos.

Nós últimos anos – o Rogério disse bem – com a extinção do MDA, preocupamo-nos com a ausência de estratégias nacionais para o fortalecimento da agricultura familiar. Mas não podemos ficar sofrendo, precisamos trabalhar, ter equilíbrio, fazer obviamente a boa gestão, procurar parcerias, procurar dar o melhor de nós mesmos.

Acho que é fundamental fazermos uma reflexão neste momento em que estamos diante de uma ameaça, tendo em vista que já foi aprovada uma lei que prevê terceirização irrestrita no País. Neste domingo, dia 23, 60 mil pessoas vão sair de suas casas para fazerem o concurso da nossa Emater, em todos os cantos do Estado de Minas Gerais. Isso não é pouca coisa. São 100 vagas autorizadas de imediato, e obviamente vamos fazer todos os esforços possíveis para colocar mais extensionistas no campo, fortalecendo o setor agropecuário mineiro.

Queria, deputados Cristiano Silveira e Rogério Correia, registrar, em nome de todos os funcionários, o nosso agradecimento a esta Casa, que aprovou, por unanimidade, em dezembro do ano passado, a criação do nosso quadro de vagas. Isso demonstra o reconhecimento dos senhores e das senhoras deputadas ao trabalho da Emater; eles reconhecem também a necessidade de os agricultores, na outra ponta, receberem assistência técnica.

Com a aprovação do quadro de vagas, retomamos o concurso. Foi uma batalha do meu amigo Amarildo, que me antecedeu na presidência e hoje nos honra ocupando o cargo de secretário de Agricultura. Ele o iniciou, e a gente, com muita energia, fez questão de dar continuidade. Quem me conhece sabe que não uso colinha, mas ontem chamei o pessoal só para listar algumas coisas, porque é muita coisa. Vou resumir, apesar de saber que vocês estão muito pacientes e descansados.

Haver mais funcionários no campo significa também que a gente precisa se reinventar, não só nos conteúdos agropecuários, que é o forte da empresa, mas também na dinâmica, na maneira como a gente faz assistência técnica e extensão rural.

Nesse último período, nos últimos quase quatro anos, entregamos mais de 300 veículos novos à Emater. Renovamos a frota em quase 30%. Qualquer um ou qualquer uma das senhoras que sair aqui fora certamente vai se deparar com uma frota supermoderna para a empresa. Estamos modernizando no sentido de universalizar ferramentas tecnológicas, como *notebooks* e *tablets*. Só no último período foram 500 *tablets* e 105 *notebooks*.

Inauguramos, Rogério, uma sala de webconferência na Emater, e agora já estamos fazendo reuniões a distância, sem necessariamente todo mundo ter que sair de todos os cantos do Estado para estar aqui. Porque o que há de mais forte na Emater é o tamanho, a presença em quase 800 municípios. Isso também nos desafia a nos comunicar mais rapidamente. Então criamos na Emater a Sala de Webconferência Darcy Ribeiro, em homenagem a um grande mineiro e brasileiro, que também pensou à frente do seu tempo. Nesse período tivemos um PDV, e o quadro de funcionários da Emater se reduziu um pouquinho, mas conseguimos aumentar o número de atendimentos em mais de 10%. E não foi só aumentar o atendimento frio. Saímos de 365 mil agricultores atendidos para mais de 400 mil no ano passado, e com conteúdos que exigem muito mais a presença do técnico.

Agroecologia: fazer transição agroecológica não é um papo de 30, 40 minutos; é um processo sistêmico, contínuo. A transição agroecológica é algo que estamos levando muito a sério na empresa. Acreditamos que a agricultura do presente e do futuro deve ser cada vez mais justa para quem produz e para quem consome. Ela tem que ser cada vez mais saudável, mais moderna; tem de disputar outros mercados. Às vezes, causa estranheza setores do meio rural reagirem com tanta veemência a essa tendência. Acho que

todo mundo que está aqui, todo mundo, no auge da sua capacidade de escolher, obviamente quer comer alimentos melhores; e nós, como somos uma empresa pública, obviamente vamos estimular isso. Praticamente dobramos o número de atendimentos nessa agenda e instituímos este ano o ano da agroecologia. Mas também encaramos desafios estratégicos no setor agropecuário mineiro.

Vou falar da agenda da pecuária. Houve anos difíceis – 2015 e 2016 –, mas conseguimos, em parceria com diversas entidades de criadores, comercializar, nas feiras que realizamos, chamadas de Pró-Genética, mais de 4.500 animais – 4.505, para ser exato. Fizemos isso em 209 feiras, gerando uma movimentação econômica de quase R\$30.000.000,00. Isso diretamente, sem contar o gerado indiretamente, fruto do melhoramento genético do rebanho bovino. Animais vão produzir mais, obviamente o agricultor familiar vai ter uma renda melhor, obviamente os laticínios vão captar mais leite, obviamente vamos produzir mais muçarela, mais queijo. E vamos conseguir abastecer outros mercados.

Nesse período, 80 mil pecuaristas receberam nossa assistência técnica. No nosso governo, o número de animais comercializados saltou de 745, em 2015, para quase 3 mil em 2016. Então, encaramos agendas estratégicas.

Quanto ao nosso programa de inseminação artificial, por exemplo, desconheço, meu amigo João d'Angelis, um programa maior do que o que fizemos no Brasil. Estava vendo os dados: atendemos 141 municípios. Distribuimos, além de 142 kits de inseminação, 45 motos para facilitar o trabalho de inseminação dos técnicos em localidades de mais difícil acesso. Foram mais de 15 mil inseminações realizadas.

No Crédito Rural, o ex-presidente Amarildo iniciou uma estratégia, e até hoje estamos consolidando isso, porque é uma estratégia muito ousada, quando a Emater passa a ser correspondente bancária do Banco do Brasil.

E nem todas as unidades da Emater do Brasil seguem nesse amplo movimento de reduzir a burocracia ao agricultor familiar e, obviamente, conseguir aplicar volumes maiores. Sabe quanto conseguimos aplicar corajosamente no ano passado? R\$1.000.000.000,00. A Emater de Minas Gerais conseguiu colocar na economia mineira, em parceria com as instituições bancárias, R\$1.000.000.000,00. Você pode contar na mão quantas instituições no mundo conseguem colocar isso nos seus estados. Isso é mérito de vocês também. Não somos só nós, da diretoria, que tivemos a ideia e corremos atrás. Vocês também são os responsáveis por isso.

Sementes. Às vezes, vemos notícia na grande imprensa. Sandro, meu gerente, diz: “Olha, a produção de grãos em Minas Gerais aumentou”. Ótimo, que bom! Aí, os especialistas: “Não, é porque choveu mais”. Em tese, responde por parte, mas a verdade é que colocamos mais de 700t de sementes de alta genética. Lembro-me aqui do milho e feijão, mas colocamos outras variedades de hortaliças e sorgo também. Essas contribuíram com um aumento de cerca de 2,75% da produção de Minas Gerais, chegando a quase 190.000t de grãos produzidos, ou seja, é uma área de aproximadamente 35.000ha produzindo grãos. Essa iniciativa movimentou, por baixo, R\$100.000.000,00 – fazendo o cálculo: hectare, saca, valor da saca e preço atual na economia mineira também.

Patrulhas mecanizadas. Foram mais de 64 tratores com implementos, feiras livres, estratégias tão importantes. Quando falamos que Minas Gerais, às vezes, carece de pequenas intervenções, na verdade elas são grandes, são intervenções inteligentes, lúcidas, ancoradas em estudos e – por que não dizer? – em decisões responsáveis também. Aliás, criamos a Seda, parceira nesse processo, a Secretaria de Agricultura, e realizamos feiras em mais de 600 municípios de Minas Gerais. O agricultor familiar, que não tem condição de ter um sacolão ou que, às vezes, quer receber um valor mais justo por sua produção, consegue expor seus produtos sem pagar água, sem pagar aluguel, sem pagar luz, nessa feira. Dessa forma, ele consegue vender o seu produto por um valor mais justo e acaba atendendo também aquelas pessoas, Lurdinha, que não dispõem de tantos recursos. Ou seja, o consumidor vai ter chance de ter na sua mesa e, obviamente, de consumir alimentos mais variados. Há essa quantidade de feira livre, em mais de 600 municípios, o que representa 70%, e mais de 9 mil agricultores vendem ali seus produtos. Então 9 mil agricultores e suas famílias são beneficiadas, e mais de 120 mil famílias mineiras adquirem alimentos nessas feiras.

Vou encerrar por aqui esse pequeno balanço que faço como esses dados, dizendo o seguinte: nesses 70 anos, a Emater cumpriu um papel fantástico para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Quando a Emater foi fundada – a Acar – inclusive, o

Oswaldo está ali, uma grande memória viva dessa história maravilhosa. Não que ele estivesse na fundação da empresa, viu, gente? Até porque ele é muito jovial – tivemos diversos desafios – não é, Oswaldo? – num momento em que, no setor rural de Minas Gerais, não havia entidades socioassistenciais. Não existia Cras, não existia assistente social.

A Emater foi a primeira a chegar na agenda de bem-estar social, que é uma agenda fantástica, que a difere de qualquer outra instituição e, obviamente, também atingir as práticas produtivas. Depois, com o advento da revolução verde, com novas tecnologias, também foi a Emater que foi levar informação, levar crédito rural, levar acesso a essas áreas e, depois, levar às pessoas esses produtos, executando políticas públicas.

Eu e o Rogério estávamos listando ali: Brasil sem Miséria, Garantia-Safra, PAA, Pnae, entre outros programas tão importantes. E hoje continuamos nos ressignificando, apontando para um movimento de futuro que é a agroecologia, a produção orgânica.

Tenho certeza, tenho convicção de que ainda há espaço para trabalharmos pelos próximos 70 anos nesse campo. Nós ainda herdamos, em Minas Gerais, um quadro de ausência de políticas estaduais mais firmes no combate à pobreza rural. Estamos constituindo esse repertório com o programa Sementes Presentes.

Cumprimento os colegas da Sedese, a secretária Rosilene, minha grande amiga, que não pôde comparecer, mas, certamente, está nos assistindo, levando semente, levando sistema de abastecimento de água, levando diversas estratégias para encarar a pobreza rural, bem como desenvolver a agroecologia e a produção orgânica como uma agenda timoneira.

É muito gratificante fazer parte dessa empresa fantástica, que completa 70 anos. Acredito que o governador, o Helvécio, secretário de Planejamento e os parlamentares constituíram um ambiente respeitoso, em que a Emater saiu fortalecida. Não abram mão disso, pois construímos isso a duras penas. Eu sempre digo que a Emater tem apenas um dono, não pertence a partido político, não pertence ao deputado A ou B. Ela é o maior patrimônio público do agricultor familiar de Minas Gerais; o maior e o melhor e, muitas vezes, somos os únicos que chegamos até eles.

Temos que ter cada vez mais responsabilidade com o nosso lado. Por fim, é uma honra contribuir com Minas Gerais como servidor. Fui secretário de Estado, passei pelo Incra, e, atualmente, sou presidente da Emater. É uma honra poder compartilhar com essa equipe fantástica de profissionais tão comprometidos com o desafio de fazer de Minas Gerais um Estado cada vez melhor e mais justo. Beijo no coração. Viva a Emater!

O locutor – Com a palavra, o deputado Cristiano Silveira, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes.

Palavras do Presidente

(– Lê:) “Há 70 anos, a Emater vem construindo um nome de respeitabilidade e competência, que ultrapassa as fronteiras de Minas. Em todos esses anos vem promovendo o desenvolvimento sustentável, assegurando assistência técnica aos agricultores, favorecendo, sobretudo, a agricultura familiar. A maior e mais antiga empresa pública de extensão rural no Brasil está vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, atendendo a 400 mil produtores mineiros.

Setenta por cento dos alimentos consumidos no Brasil são produzidos pela agricultura familiar, contribuindo para a superação da fome, a segurança alimentar e o desenvolvimento do País. Em Minas Gerais, como o pequeno produtor está voltado sobretudo para o café e o leite, ele vem sendo qualificado por programas como Certifica Minas Café, Pró-Genética e Queijo Minas Artesanal.

Ao cumprimentarmos a empresa pela notável trajetória, levamos também em conta suas preocupações voltadas para a educação e a conservação ambiental.”

Além das palavras do presidente Adalclever, eu não poderia, presidente Glenio e deputado Rogério, deixar de fazer um registro pela importância dos 70 anos da empresa em Minas Gerais. Não preciso repetir tudo o que foi dito muito bem pelo presidente Glenio e pelo secretário Rogério. Parabéns ao deputado Rogério pela iniciativa da autoria do requerimento, e também o Glenio. Cumprimento também aos membros da Mesa já nominados. Eu quero dizer que hoje, neste encontro, percebo vários amigos que fazem parte da empresa, desde o corpo direcional que auxilia o presidente nas missões. Meus cumprimentos a toda a direção, à equipe administrativa e também aos técnicos e gerentes regionais. É surpreendente, pois não conheci a maioria dos senhores e das senhoras na sede da empresa na Avenida Raja Gabaglia, mas conheci em campo, nos municípios, nos distritos, nas vilas, nas roças. Penso que o objetivo final, o que justifica a existência da Emater é justamente aquilo que se realiza na ponta, a entrega desse importante produto que é o atendimento ao pequeno produtor.

Então, quando o Glenio nos procurou, tanto a mim quanto ao deputado Rogério, para que junto pudéssemos ajudar a tramitar na Casa o projeto para a ampliação do quadro da Emater, também era uma forma de darmos uma resposta às demandas que levávamos ao presidente. Os prefeitos que estão aqui sabem muito bem como é importante a presença do técnico.

E, para concluir, amigos, pois não quero me alongar, quero falar desse orgulho de ter sido parceiro em momento importante para a empresa, parceiro nas ações que a empresa vem desenvolvendo. E qualquer um que queira trabalhar e lutar e pautar a agricultura familiar na Assembleia ou em Minas Gerais, não tem como fazê-lo sem passar pela Emater. É impossível fazê-lo sem conhecer, entender e ouvir a Emater.

O momento mais emblemático para mim, no que diz respeito à importância da Emater, foi em uma ocasião em que, junto com o presidente, fomos reinaugar um escritório da Emater em um município. Naquele momento com apenas um técnico. Foi uma festa, com banda e foguete, parecia feriado. Não compreendia como aquilo pudesse gerar uma mobilização tão grande no município. A Nara vai lembrar disso, mas não vou dizer o nome da cidade, mas você sabe. E o prefeito me dizia o seguinte: “Deputado, a principal proposta nas eleições no município era que, imediatamente após a nossa eleição e posse, iríamos reabrir o escritório da Emater”.

Parabéns, Emater, viva a Emater pelos seus 70 anos!

Apresentação Musical

O locutor – Ouviremos neste momento o coral Vozes da Emater-MG, acompanhado do quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar, que apresentará as seguintes músicas: “O cio da terra”, de Milton Nascimento e Chico Buarque; “Amo-te muito”, de João Chaves; e “Romaria”, de Renato Teixeira.

Em nome dos deputados Cristiano Silveira e Rogério Correia, aproveitamos para agradecer ao coral Vozes da Emater, ao maestro Francisco Simal e ao quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar pela participação nesta solenidade.

– Procede-se à apresentação musical.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 20, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PRÓ-FERROVIAS MINEIRAS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 12/9/2018

Às 14h20min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Marília Campos e os deputados João Leite e Sargento Rodrigues (substituindo o deputado Celinho do Sinttrocel, por indicação da liderança do BVC, em virtude de vaga cedida), membros da supracitada comissão. Está presente também o deputado André Quintão. Havendo número regimental, o presidente, deputado João

Leite, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento de ofício do Sr. Evaldo Ferreira Vilela, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig –, publicado no *Diário do Legislativo* em 29/8/2018. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 12.723/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja realizada visita ao Projeto Maria Fumaça, no Município de Rio Acima, para conhecer a iniciativa;

nº 12.724/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres pedido de informações sobre o processo de renovação antecipada da concessão ferroviária da empresa Rumo, especificando quais as contrapartidas definidas e como se deu seu processo de escolha;

nº 12.725/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado ao Tribunal de Contas da União pedido de informações consubstanciadas nos estudos e na análise técnica da renovação antecipada da concessão ferroviária da empresa Rumo Logística;

nº 12.726/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado à Agência Nacional de Transportes Terrestres pedido de informações consubstanciadas na cópia do contrato firmado com a empresa Rumo Logística que determinou a renovação antecipada de sua concessão ferroviária;

nº 12.727/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem sejam encaminhadas à Agência Nacional de Transportes Terrestres as notas taquigráficas da reunião especial realizada em 10/9/2018, em que os estudos técnicos sobre a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária Estrada de Ferro Vitória-Minas – EFVM –, foram apresentados e em que foram recebidas contribuições para o seu aprimoramento;

nº 12.728/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja realizada audiência pública no Município de Itabira para debater o modal ferroviário e a antecipação da renovação das concessões ferroviárias;

nº 12.729/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhada à Diretoria de Infraestrutura Ferroviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Dnit – a manifestação de autoria do Sr. André Louis Tenuta Azevedo, da ONG Trem, sobre a destinação de multas às concessionárias para a recomposição de ativos nas regiões afetadas;

nº 12.730/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado às concessionárias de operação ferroviária da malha de Minas Gerais pedido de providências com vistas à cessão, à autorização e à prestação da assistência técnica e logística necessária para separar e transportar os bens móveis ferroviários de valor histórico até os locais de salvaguarda dos centros de preservação ferroviária integrados; e à identificação dos bens ferroviários em operação que sejam dotados de valor histórico para a preservação ferroviária em âmbito nacional e internacional, sua catalogação em bancos de dados destinados a tal fim e sua salvaguarda e preservação por instituição mantida por associação civil especializada, quando os referidos bens, por obsolescência ou força maior, não mais estiverem em operação;

nº 12.733/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado à Superintendência do Dnit no Estado pedido de providências para a identificação e o mapeamento dos bens ferroviários de sua competência espalhados pelo Estado com relevância e valor histórico, desativados ou em operação, submetidos a legislação municipal ou em posse de entidades do terceiro setor, bem como para sua inclusão em banco de dados a ser

elaborado em parceria com associações civis especializadas, através de comissão constituída para tal fim; a prestação de assistência para a implantação de centros de preservação ferroviária integrados, destinados a alocar, abrigar, salvaguardar, restaurar e expor os bens ferroviários de interesse histórico que se encontram espalhados pelo Estado, a serem implantados nos Municípios de Lavras e Ribeirão Vermelho, em Minas Gerais, e Cruzeiro, em São Paulo; a cessão, a autorização e a prestação de assistência técnica e logística necessária para separar e transportar os bens móveis ferroviários de valor histórico até os locais de salvaguarda dos centros de preservação ferroviária integrados; a identificação, o mapeamento e, se necessário, a salvaguarda e o remanejamento de qualquer bem ferroviário móvel de valor histórico que esteja em condição de negligência ou vulnerabilidade, na forma da lei, ainda que resguardado por legislação municipal ou sob tutela de associação civil; e a identificação dos bens ferroviários em operação que sejam dotados de valor histórico para a preservação ferroviária em âmbito nacional e internacional, sua catalogação em bancos de dados destinados a tal fim e sua salvaguarda e preservação por instituição mantida por associação civil especializada, quando os referidos bens, por obsolescência ou força maior, não mais estiverem em operação;

nº 12.734/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado à Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan – em Minas Gerais pedido de providências para a identificação e o mapeamento dos bens ferroviários de sua competência espalhados pelo Estado com relevância e valor histórico, desativados ou em operação, submetidos a legislação municipal ou em posse de entidades do terceiro setor, bem como para sua inclusão em banco de dados a ser elaborado em parceria com associações civis especializadas, através de comissão constituída para tal fim; a prestação de assistência para a implantação de centros de preservação ferroviária integrados, destinados a alocar, abrigar, salvaguardar, restaurar e expor os bens ferroviários de interesse histórico que se encontram espalhados pelo Estado, a serem implantados nos Municípios de Lavras e Ribeirão Vermelho, em Minas Gerais, e Cruzeiro, em São Paulo; a apresentação de requerimento ao Dnit com vistas a consolidar os pedidos de posse, cessão e remanejamento dos bens ferroviários de valor histórico e a dar eficiência, eficácia e celeridade a esses pedidos; a identificação, o mapeamento e, se necessário, a salvaguarda e o remanejamento de qualquer bem ferroviário móvel de valor histórico que esteja em condição de negligência ou vulnerabilidade, na forma da lei, ainda que resguardado por legislação municipal ou sob tutela de associação civil; a identificação dos bens ferroviários em operação que sejam dotados de valor histórico para a preservação ferroviária em âmbito nacional e internacional, sua catalogação em bancos de dados destinados a tal fim e sua salvaguarda e preservação por instituição mantida por associação civil especializada, quando os referidos bens, por obsolescência ou força maior, não mais estiverem em operação; e a captação e a viabilização de recursos para a preservação do patrimônio industrial e ferroviário;

nº 12.735/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado à Vale, concessionária da Estrada de Ferro Vitória-Minas, pedido de providências com vistas à doação dos seguintes bens ferroviários, para posterior transporte até as oficinas da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, no Município de Lavras, onde serão alocados, salvaguardados, restaurados e revertidos para fins sociais, culturais, educacionais, museológicos e turísticos: dois carros de aço-carbono para utilização como biblioteca, aberta à comunidade local para leitura e locação de livros, e dois carros de aço-carbono para utilização como expositório de peças de ferrovia, museu dinâmico e maquete ferroviária, constituindo-se em centro de difusão de educação patrimonial; um carro convencional de aço-carbono e um carro-restaurant de aço-carbono (RC-104), para utilização como unidade móvel de saúde; e dois carros de aço inoxidável (construção Budd/Mafersa), por seu valor como patrimônio histórico nacional, para exposição no Museu Ferroviário de Lavras, em suas cores e formas originais;

nº 12.741/2018, da deputada Marília Campos e dos deputados João Leite, Sargento Rodrigues e André Quintão, em que requerem seja encaminhado ao Ministério dos Transportes as notas taquigráficas da reunião especial realizada em 10/9/2018, em que os estudos técnicos sobre a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária Estrada de Ferro Vitória-Minas foram apresentados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres e em que foram recebidas contribuições para o seu aprimoramento.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de setembro de 2018.

João Leite, presidente.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 8 horas do dia 21 de setembro de 2018, destinada à realização da plenária final do Parlamento Jovem de Minas 2018.

Palácio da Inconfidência, 20 de setembro de 2018.

Adalclever Lopes, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Marília Campos e os deputados Roberto Andrade, Celinho do Sinttrocel e Glaycon Franco, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 25/9/2018, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 20 de setembro de 2018.

João Leite, presidente.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATO DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 17/9/2018, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Agnaldo Soares, padrão VL-20, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado João Vítor Xavier.